



# **Plano de Actividades**

## **2015**

## Índice

Introdução.....	3
Objectivos, linhas de acção e actividades.....	5
1. Garantir o contributo do setor não gov. para o Programa Nacional de Reformas.....	5
2. Divulgação e circulação de informação .....	7
3. Articulação Sector Não Governamental/ Governamental.....	8
4. Articulação interinstitucional e Funcionamento .....	9
Orçamento .....	10

## Introdução

O Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) foi constituído em 2006, tendo como ideia base contribuir activamente para a construção, implementação e avaliação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI). Representante da sociedade civil, enquanto plataforma informal de ONGs, constitui-se como parte activa na discussão política e na definição da estratégia nacional de inclusão social.

Assumido como um grupo de trabalho alargado, de carácter inter-sectorial e inter-institucional, funcionou como plataforma de interlocução com a coordenação do PNAI e com os representantes de cada ministério. A posição assumida pelo Fórum consolidou-se através da emissão de pareceres, concepção de documentos e propostas alternativas reflexo da opinião do sector não governamental relativamente às medidas governamentais previstas para a área da inclusão.

Constituindo-se formalmente como Associação a 28 de Julho de 2009, o FNGIS teve um papel determinante no ano de 2010 - Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, integrando a sua Comissão Nacional de Acompanhamento e dinamizando, através dos seus membros, o projecto *Isto Inclui-me: da Participação à Inclusão*, no qual se integrou a campanha *“Não deixe que a pobreza se transforme em paisagem”*.

Durante este ano de forte impacto, o FNGIS envolveu um total de 27 membros efectivos e 27 membros observadores.

O ano de 2011 trouxe consigo alterações estruturantes no domínio da abordagem governamental da Inclusão Social. De acordo com a Estratégia Europa 2020, aprovada pelo Conselho Europeu, o Programa Nacional de Reformas (PNR) a apresentar por cada país passou a ser elaborado em articulação com o Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), garantindo a coerência entre os dois instrumentos, com reformas que no curto prazo levem em conta a prioridade da consolidação orçamental e da correcção dos desequilíbrios macroeconómicos e que contribuam para o reforço da competitividade, do crescimento e do emprego.

Passamos assim a um novo contexto de enquadramento estratégico da questão da Inclusão Social, enquadramento no qual todos reconhecemos que o lugar por ela assumido é cada vez de menor destaque mas de maior urgência.

Perante este cenário, o ressurgimento de uma entidade como o FNGIS revela-se prioritário, na medida em que o objecto social que nos uniu mantém-se actual: *“criação de um espaço de estudo, debate, e tomada de posição, de carácter intersectorial e inter-institucional, que funcione como uma plataforma de interlocução entre o sector não governamental e as entidades e estruturas governamentais responsáveis pelas políticas do âmbito da inclusão social e*

*respectivos planos e medidas nacionais e sectoriais, tendo em vista a efectiva participação de todos os atores na construção, monitorização e avaliação das políticas e medidas de combate à pobreza e exclusão social.”*

No final de 2013, os elementos que integraram a Comissão Instaladora do FNGIS (ANIMAR; APAV e EAPN Portugal), aquando da sua fase de interregno, voltaram a reunir-se no sentido de reactivar o mesmo, num momento estratégico e urgente como aquele que vivíamos (e vivemos). Acreditamos no papel fulcral que as organizações não governamentais têm em alertar para o cumprimento das metas definidas pela Estratégia Europa 2020, nomeadamente a redução do nível de pobreza em menos 200 000 pessoas em 2020.

Tendo sido o Plano de Actividades para 2013/2014 um plano de reactivação do FNGIS, no presente ano de 2015 pretendemos reforçar, alargar e consolidar essa reactivação, rentabilizando os processos, contactos e ferramentas construídas recentemente. Arrancamos para 2015 com um conjunto de 11 membros<sup>1</sup>, sendo claro o desafio de alargar esta base estrutural no sentido de reforçar a legitimação e capacidade de lobby do FNGIS.

Revela-se igualmente desafiante e estruturante a definição de uma identidade mais consolidada para o FNGIS junto da sociedade civil. Esta definição encontra-se necessariamente dependente da aposta concertada em desenvolver um papel de monitorização participada das políticas sociais, o qual implica a nossa intervenção enquanto ponte de ligação entre quem define as políticas (entidades governamentais) e aqueles que delas são alvo (cidadãos).

Tendo em conta este percurso histórico do FNGIS e os seus desafios futuros, o presente Plano de 2015 organiza-se em torno de 4 eixos de acção cada um dos quais envolvendo objectivos, linhas de acção e actividades.

---

<sup>1</sup> Associação Dianova Portugal – Cura, Reabilitação e Reinserção de Toxicodependentes; Associação para o Planeamento da Família, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI), Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - ANIMAR, Cáritas Portuguesa, EAPN Portugal – Rede Europeia Anti - Pobreza, FENACERCI – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência, Instituto de Apoio à Criança, Saúde em Português – Associação de Profissionais de cuidados de saúde dos países de língua portuguesa.

## Objectivos, linhas de acção e atividades

<b>1. Garantir o contributo do sector não governamental para o Portugal 2020</b>			
<b>Objectivos</b>	<b>Linhas de Acção</b>	<b>Actividades</b>	<b>Calendário</b>
1.1 Garantir a elaboração de contributos relevantes para a avaliação da implementação das medidas de política nacionais ao nível da inclusão social (designadamente acompanhamento da Estratégia Europa 2020, mais particularmente do POISE) e seus impactos, resultantes de processos amplamente participados e que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental.	1.1.1 Assegurar acções de follow up e monitorização da implementação de estratégias políticas no domínio da Inclusão Social e a divulgação de propostas produzidas pelo Fórum.	1.1.1.a) Organização e dinamização de 3 workshops para monitorização e avaliação da implementação de estratégias políticas no domínio da Inclusão Social, particularmente no que respeita à Estratégia Europa 2020  1.1.1.b) Colaborar ativamente no Grupo de Trabalho por uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, promovido pelo membro EAPN Portugal	Junho / Setembro / Outubro  De acordo com o calendário da Estratégia
	1.1.2 Assegurar a produção de contributos para uma estratégia de monitorização e futura ao nível das dimensões de Inclusão Social das políticas/orientações analisadas	1.1.2.a) Organização de um seminário nacional tendo como foco a monitorização da Estratégia Europa 2020 e a Política de Coesão 2014-2020	Dezembro

<p>1.2. Capacitação do sector não governamental para a participação na implementação, monitorização e avaliação de políticas sociais no contexto do Portugal 2020</p>	<p>1.2.1. Desenvolver um projeto de informação e sensibilização do sector não governamental no âmbito do Portugal 2020 no sentido da sua capacitação para uma efetiva reivindicação de espaços de participação efetiva no Portugal 2020, implicando a construção de instrumentos/momentos de contacto direto com cidadãos.</p>	<p>1.2.1.a) Definição de um projeto de capacitação e constituição de parcerias</p> <p>1.2.1.b) Candidatura do projeto no âmbito de linhas de financiamento existentes (candidatura às Acções Piloto Europa 2020 da EAPN)</p> <p>1.2.1.c) Implementação de projeto de capacitação <sup>2</sup></p> <p>1.2.1.c.1) Edição Explicativo Europa 2020</p> <p>1.2.1.c.2) Edição vídeo “Europa 2020 na vida dos cidadão e das organizações</p>	<p>Fevereiro/Março</p> <p>Março</p> <p>Abril a Julho</p> <p>Novembro</p>
---	--	---	--

<sup>2</sup> O projeto aprovado (Março 2015) no âmbito das “Acções Piloto Europa 2020” da EAPN foi definido de acordo com a estratégia já equacionada para o ano de 2015 pelo FNGIS. Assim, concorrem para o projeto as atividades aqui referenciadas, mas igualmente as apresentadas no âmbito do Objetivo 1 já apresentado.

## 2. Divulgação e circulação de informação

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a circulação de informação relativa às atividades do FNGIS de modo a alcançar um nível mínimo de informação e formação comum aos seus membros, facilitador da sua mobilização e participação efectiva	Garantir o acesso à documentação mais relevante através de mecanismos de circulação de informação de fácil acesso para todos os membros do Fórum	Manutenção da página da Internet  Envio das tomadas de posição do FNGIS  Atualização do Centro de documentação do FNGIS	Permanente  Sempre que necessário  Actualização permanente

### 3. Articulação Sector Não Governamental/ Governamental

<b>Objectivos</b>	<b>Linhas de Acção</b>	<b>Actividades</b>	<b>Calendário</b>
Assegurar a articulação entre o FNGIS e diferentes níveis de representação governamental	Articulação com organismos governamentais com responsabilidade na definição de políticas de Inclusão Social garantindo o acesso atempado às orientações do Governo português em assuntos relevantes para a actividade do FNGIS	Proposta de constituição de uma Comissão de Acompanhamento das políticas de Inclusão Social  Acompanhamento dos vários programas diretamente ligados à pobreza e exclusão social (nomeadamente POISE, mas abrangendo igualmente outros Programas com cláusulas relevantes nos domínios referidos)	Abril  Acompanhamento do calendário do Semestre Europeu



#### 4. Articulação interinstitucional e Funcionamento

Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
<p>4.1 Assegurar o funcionamento do FNGIS e a articulação entre as diferentes entidades que o constituem</p> <p>4.2 Crescimento do número de associados para reforço da legitimação e da capacidade de lobby do FNGIS</p>	<p>4.1.1 Implementação de mecanismos de funcionamento, monitorização das actividades do FNGIS e de articulação entre os seus membros</p> <p>4.2.1 Definição de uma estratégia de captação de associados</p>	<p>4.1.a) Sistematização de documentação estratégica do FNGIS</p> <p>4.1.b) Assembleias Gerais do FNGIS</p> <p>4.1.c) Eleição dos Órgãos Sociais</p> <p>4.2.a) Criação de um “pacote de informação a associados”</p> <p>4.2.b) Disseminação do “pacote de informação a associados” junto das parcerias dos actuais membros</p>	<p>Sempre que necessário</p> <p>Fevereiro; Dezembro</p> <p>Dezembro</p> <p>Fevereiro/Março</p> <p>Março/ Abril</p>

## Orçamento

	<b>Rubrica</b>	<b>Valor</b>
<b>01</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>3367,50€</b>
01.01	Colaborador contratado por tarefa	600€ (pagamento 1º trimestre) 250€*1,23*9 meses
		3.367,50€ <sup>3</sup>
<b>02</b>	<b>Despesas correntes de funcionamento</b>	<b>200€</b>
02.01	Consumíveis e outras despesas	200€
<b>03</b>	<b>Divulgação/Informação</b>	<b>150€</b>
03.01	Manutenção do site	150€
<b>04</b>	<b>Reuniões plenárias (de trabalho, assembleia gerais e workshops)</b>	<b>550€</b>
04.1	Documentação de suporte e coffebreak	150€
04.2	Deslocações	400€
<b>05</b>	<b>Projeto “Acções Piloto Europa 2020”</b>	<b>4232,50€<sup>4</sup></b>
05.1	Estratégia de comunicação	842,50€
05.1.1	Viagens/refeições/alojamento	342,50€
05.1.2	Edição Explicativo Europa 2020	500€
05.2	Seminário Transnacional	1640€
05.2.1	Aluguer de sala	300€
05.2.2	Coffe break (60px)	140€
05.2.3	Almoço oradores (10)	200€
05.2.4	Viagens/refeições/alojamento parceiros transnacionais	1000€
05.3	Workshops (3)	750€
05.3.1	Aluguer de sala	250€
05.3.2	Coffe break (90px)	200€
05.3.3	Deslocações	300€
05.4	Produto audiovisual de disseminação	1000€
<b>TOTAL</b>		<b>8500€</b>

<sup>3</sup> O presente valor será assegurado em parte pelo pagamento de recursos humanos do projeto “Acções Piloto Europa 2020”, sendo esta rubrica orçamental a que respeita ao co-financiamento do projeto. Assim, o projeto irá assegurar 1467,50€ dos custos totais (3367,50€) de recursos humanos do FNGIS (cabendo ao FNGIS o pagamento de 1900€).

<sup>4</sup> O orçamento total do projeto “Acções Piloto Europa 2020” é de 7000€, sendo que estes incluem os valores já referidos na rubrica de recursos humanos, num total de 2767,50€, dos quais 1300€ representam co financiamento do FNGIS.

